

SÉRIE OS MEDOS QUE EU TENHO

Ruth Rocha
Dora Lorch

Ilustrações **Walter Ono**



PROJETO DE LEITURA

Elaboração:
Dora Lorch

SOBRE AS AUTORAS

Ruth Rocha nasceu em São Paulo, capital, onde sempre viveu. É graduada em Sociologia e Política pela Universidade de São Paulo e pós-graduada em Orientação Educacional pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Antes de ter revelado seu incomparável talento como escritora de livros infantis, nesses quase 50 anos de literatura, foi orientadora educacional e editora.

É uma das mais premiadas autoras da literatura infantil brasileira. Tem hoje mais de cem livros publicados no Brasil e vinte no exterior, em dezenove idiomas diferentes.

Desde 2009, Ruth é autora exclusiva da Salamandra.

Dora Lorch é psicóloga clínica e mestre em psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Além da clínica, trabalhou em vários projetos sociais, como na Associação Novas Trilhas e no Instituto Sou da Paz, melhorando o relacionamento entre pais e filhos. Escreveu livros para crianças com Ruth Rocha e um para adultos intitulado *Como educar sem usar a violência*. É sócia da Delfos Prevenção em Psicologia e sócia-fundadora da OSCIP Fábrica do Futuro, onde coordena há 16 anos o projeto Florescer da Fábrica, melhorando o relacionamento entre pais, filhos e escola.

APRESENTAÇÃO

Esta série – agora parte integrante da **Biblioteca Ruth Rocha** – surgiu por acaso, quando conversávamos sobre os medos das crianças – muitos dos quais, diga-se de passagem, podem permanecer depois que elas se tornam adultas. Quem não tem medo de ser abandonado pela pessoa que ama?

Esses sentimentos podem ser carregados ao longo da vida toda e foram estudados pela psicanalista Melanie Klein, que observou as experiências do primeiro ano de vida, ou aquelas que nos estruturam, as responsáveis pela configuração desses sentimentos. São basicamente sentimentos de medo de destruir ou de ser destruído, de ser abandonado, enfim, aqueles que traduzem as fragilidades humanas.

Criados com base nas teorias de Melanie Klein, os livros desta série apresentam os receios básicos de todos os seres humanos, acompanhados de uma proposta de “resolução” desses conflitos.

Com a ajuda de Walter Ono, que realizou as ilustrações, procuramos fazer com que os desenhos contassem a mesma história que o texto, de modo a permitir que as crianças possam “ler” os livros sozinhas depois de ouvi-los uma vez.

A série foi dividida em quatro títulos:

- **Ninguém gosta de mim?** fala dos medos mais primitivos, de não ser amado, de ser abandonado, de ser trocado por outra pessoa.
- **Fantasma existe?** fala dos medos que temos, mas não sabemos por quê; o medo de nossas fantasias. O medo aqui é

somente um sintoma, ou seja, o que a criança manifesta. Mas o que haverá por trás desse sentimento?

- **Será que vai doer?** fala do medo de ser machucado, de ser mutilado; um medo ancestral, estudado pela Psicanálise.
- **Tenho medo mas dou um jeito** fala dos medos que temos de ter e das muitas maneiras de lidar com os “perigos” da vida.

EMBASAMENTO TEÓRICO

Esta série foi criada a partir de uma tese do Dr. Gilberto Safrá¹, para que certos conflitos leves podem ser trabalhados enquanto as crianças escutam histórias relacionadas às angústias que estão vivendo.

Relata o Dr. Gilberto, a partir de suas experiências em consultório, que, uma vez percebidos os motivos que afligiam a criança, “fabricava-se” (com a ajuda dos pais) uma história que tratasse desses problemas. Por exemplo: “Era uma vez um menino chamado Pedro, que morava com os pais e era muito feliz. Até que nasceu um irmãozinho, e o Pedrinho pensou que os pais não iam mais gostar dele...”

Geralmente os pequenos pediam que lhes contassem a mesma história várias vezes, até que a angústia fosse trabalhada internamente, ou seja, até que os conflitos pudessem ser “solucionados internamente”.

Outra teoria que influenciou nosso trabalho vem de Melanie Klein, que pesquisou o desenvolvimento emocional de crianças

¹ Tese de Mestrado do Dr. Gilberto Safrá (*Avaliando o alcance das histórias na resolução de conflitos infantis*) e livros de Melanie Klein.

pequenas. Ela propôs algumas ideias sobre os sentimentos que tomam conta dos bebês, que “traduzimos” livremente nas imagens que formam as cenas dos livros desta série.

Os livros pretendem ajudar a criança a conscientizar-se de alguns dos medos mais primitivos, como o medo de não ser amado ou de ser abandonado. Buscamos tratar das dificuldades que temos para nos sentir aceitos e apreciados, do receio de sermos trocados, dos medos que não sabemos explicar de onde vêm, do sentimento de fragilidade que temos frente a algumas situações (exemplificados no livro **Será que vai doer?** pelo tratamento odontológico), e as maneiras de lidar com os perigos que a vida nos traz.

Apresentamos a seguir uma descrição mais detalhada de cada livro que compõe a série **Os Medos que Eu Tenho**.

Esperamos com isso dar algumas ideias a pais e professores das possibilidades de aprofundamento da leitura que os livros oferecem.

Dora Lorch

NINGUÉM GOSTA DE MIM?



Este livro apresenta os temores mais comuns em crianças pequenas, como o medo de ser abandonada, de ser trocada, de fantasias sobre o que vai acontecer se os pais ficarem bravos com ela etc.

Em geral, as crianças gostam de olhar o livro todo diversas vezes e pedem para que seja recontado seguidamente. Essa necessidade de repetição mostra que elas estão “trabalhando” as emoções despertadas pela leitura. Quando o “trabalho” interno estiver pronto, elas vão mudar de assunto sozinhas.

A leitura do livro pode ser de grande ajuda nas seguintes situações:

- momentos em que a criança se sente em risco, como o nascimento de um irmãozinho, a separação dos pais;
- luto pela perda de um ente querido, mudança de casa ou de escola;
- quando a criança ficar receosa da reação dos pais quando ficam nervosos com ela;
- períodos em que a criança fica muito tempo longe dos pais, especialmente se for muito pequena;
- quando a criança tiver medo de separar-se dos adultos: por exemplo, quando entrar na escola, ou em viagens onde não estará com os pais;
- para todas as crianças de 3 anos em diante.

Observação: crianças pequenas não têm domínio das palavras nem das emoções, portanto, deixe-as contar o que as impressionou e nomeie as emoções que elas descreverem. Só isso já configurará grande ajuda.

FANTASMA EXISTE?



Este livro mostra que alguns medos não têm explicação racional. São medos “simbólicos”; o medo de fantasmas, por exemplo, significa alguma outra coisa que naquele momento a pessoa não consegue compreender.

Esse tipo de medo – de fantasma ou do escuro – é o medo de pensamentos e sentimentos que vivem dentro de nós, aos quais não temos acesso.

A ideia deste livro é mostrar que os medos não são o que parecem. Assim, o lobo mau não é o lobo do zoológico, mas aquele que habita o fundo da nossa alma.

Nesta fase da vida (3 a 5 anos) a criança está vivendo conflitos edípicos, ou seja, ela está percebendo que os pais têm uma vida independente da dela, e isso causa sentimentos contraditórios de amor e raiva. Algumas dessas emoções podem ficar mascaradas e aparecer em sonhos ou no medo do escuro etc.

Esses conflitos não só são normais no desenvolvimento humano, como também são necessários para um desenvolvimento psíquico saudável.

A leitura do livro pode ser de grande ajuda para:

- discutir os vários medos que as crianças têm. Cuidado: alguns medos são tão profundos que elas não querem sequer mencioná-los. Nesses casos, falar do que assusta pode tornar a criança vulnerável.
- mostrar que há medos que só sentimos em algumas situações, como o medo do escuro, que só acontece à noite. O que será que existe à noite que causa esse medo?
- conversar com as crianças sobre: Por que temos medo dos sonhos? Do que mais temos medo? Será que o sonho se transforma em realidade?

SERÁ QUE VAI DOER?



Este livro foi elaborado para lidar com o medo que todos temos de ser machucados. Como no livro anterior, este medo aparece travestido de outras simbologias, como os procedimentos imaginários praticados por médicos e dentistas.

Escolhemos lidar com a questão odontológica por ser a boca uma parte do corpo sobre a qual não temos controle porque não vemos o que o dentista está fazendo. O instrumental usado também ajuda a criar fantasias.

Segundo Melanie Klein, o nascimento do primeiro dente traz consigo muitos significados, entre eles o da agressão (morder

passa a ser uma maneira de agredir); e com a agressão, a possibilidade de ameaçar e ser ameaçado.

Não queremos dizer que ir ao dentista é ruim, mas que a maioria dos receios que temos, na verdade, vem da nossa imaginação.

Optamos por mostrar que certas situações que no consultório parecem assustadoras, em outros casos são até desejadas, por exemplo, o afastamento dos pais, quando as crianças estão brincando.

A leitura do livro pode ser de grande ajuda para:

- perceber o que é verdade e o que é criado por nossa imaginação (por exemplo, o tamanho dos equipamentos odontológicos);
- falar sobre situações que podem gerar algum desconforto, mas que são ações preventivas, por exemplo, tomar vacinas para não ficar doente ou fazer os exames periódicos para detectar disfunções precoces;
- discutir quem pode nos fazer bem e quem pode nos fazer mal (pessoas estranhas x pessoas conhecidas, em quem podemos confiar);
- conversar sobre que tipo de coisas as pessoas podem fazer e o que não podem, o que podem exigir e o que é direito da criança (por exemplo: Quem pode dar banho na criança? Quem pode tirar sua roupa e em que situações? Quem pode mexer em seus órgãos sexuais e quando?) e, dessa forma, prevenir abusos.

TENHO MEDO MAS DOU UM JEITO



Este livro foi feito para que a criança possa entender por que existe o sentimento de medo: ele existe para nos proteger, portanto é uma emoção necessária. Mas só ter medo não resolve; é preciso saber lidar com ele, respeitá-lo e achar uma saída para ele.

Ter medo de ser atropelado é importante para conseguirmos chegar do outro lado da rua sãos e salvos.

Ter medo de se cortar ajuda a ter cuidado e a lidar corretamente com instrumentos que podem nos machucar.

A leitura do livro pode ser de grande ajuda para:

- discutir os perigos que temos à nossa volta e como lidar com eles;
- discutir outros perigos que não estão listados no livro e pensar como podemos contorná-los;
- conversar sobre a importância do medo para nossa sobrevivência e o respeito pelas emoções que temos;
- falar sobre as muitas maneiras que temos para lidar com as dificuldades que a vida nos traz.